

O impacto do Acordo do comércio UE Mercosul na agricultura portuguesa

Oportunidades e Desafios

Lisboa | 28 Janeiro 2025

Luis Souto Barreiros

O Mercosul

- O PIB é de aproximadamente **3,2 milhões de milhões dólares**, cerca de **25 % do PIB mundial**
- Se fosse considerado como um único país, ocuparia a **quinta posição entre as maiores economias do mundo**
- Uma parte importante da economia global que detêm um **impacto significativo no comércio e na política internacional**



Países com maior dimensão económica e político dentro do bloco:
Brasil e Argentina

São os maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, com destaque para **soja, carne bovina, frango e açúcar**

O Mercado do Mercosul

Elevada dimensão - 295 milhões de consumidores



População ativa jovem - base ampla de jovens e adultos e menor proporção de idosos

São países com mercados dinâmicos e em crescimento, em rápido desenvolvimento e mudanças constantes, oferecendo oportunidades significativas para empresas e investidores, mas **na atualidade com elevados obstáculos à entrada**

UE -Mercosul

Produtos agroalimentares importados são principalmente:



- **Azeite:** Portugal é um dos principais exportadores para Mercosul
- **Vinho:** Produtos vinícolas, vinhos portugueses bastante procurados
- **Queijo:** Diversos tipos de queijos europeus, incluindo os DOP/IGP
- **Frutas:** Frutas frescas e processadas, como maçãs, uvas, tropicais
- **Produtos lácteos:** Queijos, manteigas e outros produtos lácteos
- **Carne de suíno:** Produtos cárneos, especialmente carne de suíno
- **Produtos de panificação:** Farinha de trigo, pães e outros produtos



A agricultura e as pescas, vinhos e bebidas espirituosas são os setores que registam **o maior número de obstáculos ao comércio notificados**

Os lentos e complicados **procedimentos administrativos de habilitação** e as **medidas sanitárias**, além das barreiras relativas a **normas técnicas e legislação do país**, são um conjunto de obstáculos a assinalar

Exemplos

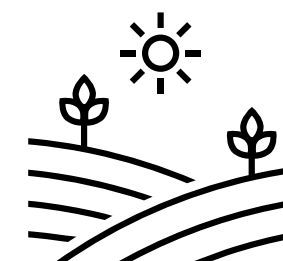
Brasil – Azeite - Regulamentação onerosa sobre rotulagem de ingredientes alergénicos

Argentina – Vinhos - Indicações Geográficas, falta de proteção adequada



Portugal - MERCOSUL

Evolução da balança comercial (milhões de euros)



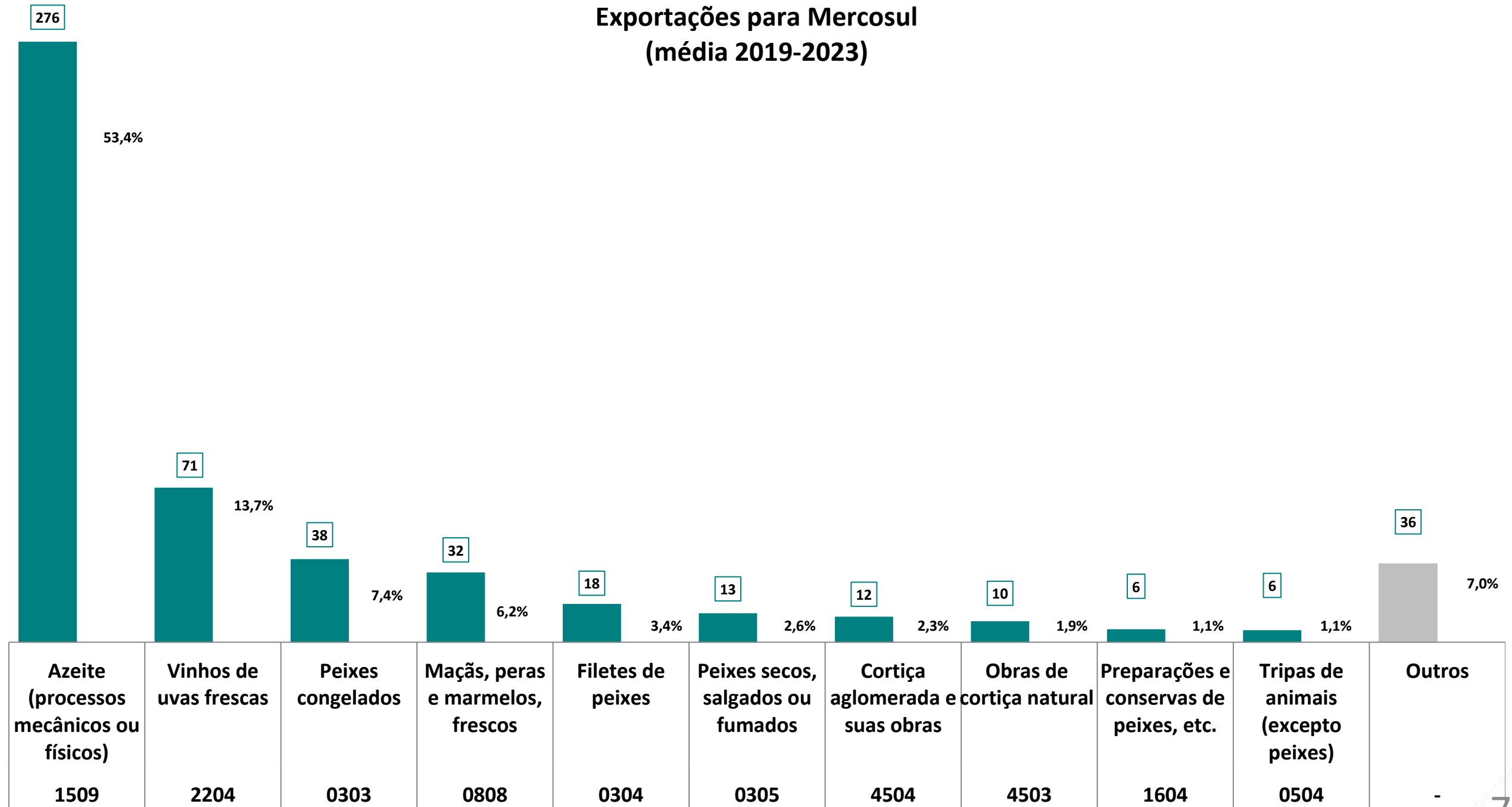
Agro + Mar + Florestas (AMF)	2019	2020	2021	2022	2023	média quinquénio
Exportações	486	458	445	548	654	518
Importações	721	658	962	1 632	1 201	1 035
Saldo (exp-imp)	-236	-200	-518	-1 084	-547	-517
Cobertura (exp/imp)	67%	70%	46%	34%	54%	50%

Portugal detém um saldo negativo da balança comercial com o Mercosul, resultado do nosso **défice de proteína vegetal e das necessidades de aprovisionamento de diversos produtos**



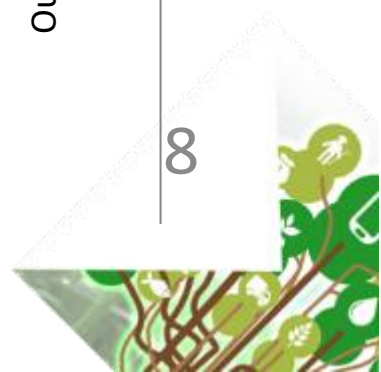
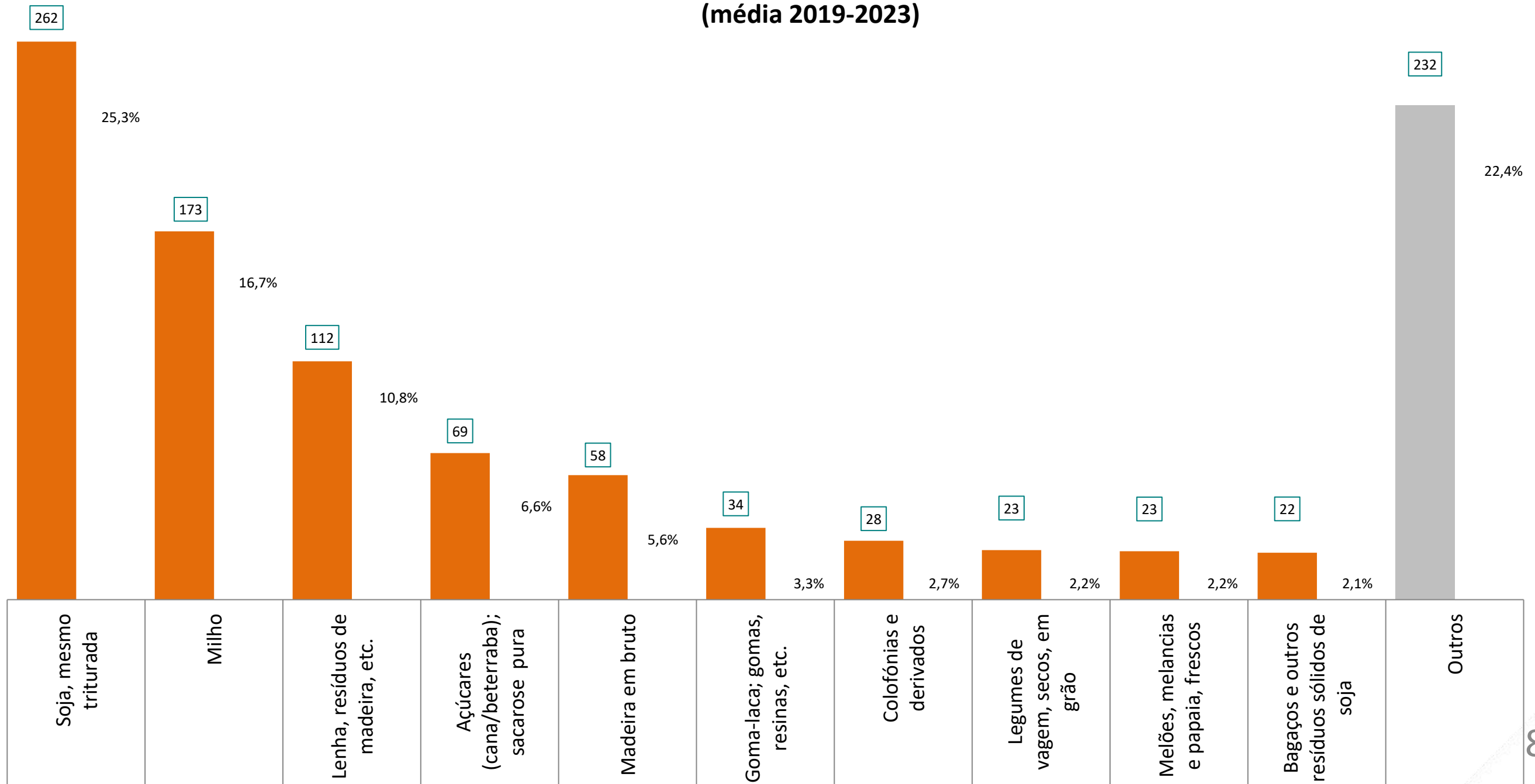
Portugal - MERCOSUL

**DESAGREGAÇÃO NC 4 DÍGITOS:
Exportações para Mercosul
(média 2019-2023)**



Portugal - MERCOSUL

**DESAGREGAÇÃO NC 4 DÍGITOS:
Importações de Mercosul
(média 2019-2023)**



Portugal - MERCOSUL

Principais exportações agrícolas e agroalimentares (NC 4 dígitos):

Azeite (67%), Vinhos (17%) e Maçãs e Peras (8%)

Principais importações agrícolas e agroalimentares (NC 4 dígitos):

Soja (35%), Milho (23%) e Açúcar (9%)

Destinos : **Brasil (99%),** e Uruguai (1%)

Origens : **Brasil (85%),** Argentina (11%) e Uruguai (3%)

A importância do mercado do Brasil para Portugal no contexto do Mercosul



Brasil - oportunidades

- 9.ª maior economia a nível mundial e a 1.ª da América Latina
- Profundos laços culturais entre Portugal e Brasil
- Importante legado histórico refletido nos costumes, tradições e estrutura social, além da língua facilitar a comunicação

O consumidor brasileiro :

- é muito recetivo à compra de produtos estrangeiros, **a perceção de qualidade é maior nos produtos que chegam do exterior**
- atribui muita **importância às marcas**, é geralmente fiel a um produto e está **disposto a pagar um preço mais elevado pela qualidade e pelo *status* que o produto confere**

Portugal - Brasil - Azeite

O azeite é o principal produto nacional exportado para o Brasil

As exportações representam cerca de **29.5% do total das exportações nacionais** para o Brasil (2023)

O mercado brasileiro absorveu **20.3% do volume** de exportações nacionais totais de azeite (**41.827 toneladas**) mas cerca de **28 % do valor** das mesmas exportações nacionais (**307 milhões de €**)

A **quota de mercado** das marcas portuguesas de azeite passou de **55%, em 2010, para 58% em 2023**, e mantém uma tendência crescente

O segundo *player* do mercado (Espanha) detém, no mesmo ano, uma quota de mercado de cerca de **15%**

Oportunidades -azeite

A crescente procura interna fez com que o **Brasil se tornasse um dos principais importadores de azeite do mundo**, mas ainda com consumos *per capita* muito baixos

As importações para o Brasil aumentaram devido às **preferências dos consumidores, ao aumento do poder de compra e aos preços mais baixos**

Os principais fornecedores do mercado brasileiro são a **UE (PT e ES)**, seguida da **Argentina** e do **Chile**

A **Argentina** é o principal produtor e exportador de azeite no Mercosul, sendo os seus principais mercados de exportação os EUA, o Brasil e Espanha



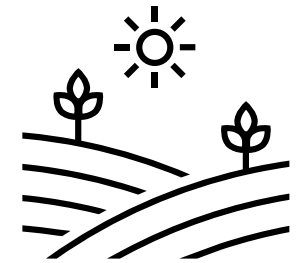
Azeite –importações Brasil (valor – US\$ FOB)

País de Origem	ANOS					TAXAS DE CRESCIMENTO	QUOTA DE MERCADO (por ORIGEM)		
	2019	2020	2021	2022	2023	2022 / 2023	2021	2022	2023
PORTUGAL	264.523.678	284.220.453	274.530.326	313.226.521	360.606.808	+ 15,1%	62,2%	57,9%	61,1%
Espanha	60.647.215	62.266.523	74.075.136	91.138.689	89.582.393	- 1,7%	16,8%	16,9%	15,2%
Argentina	23.530.487	25.680.188	37.430.970	56.012.984	47.283.067	- 15,6%	8,5%	10,4%	8,0%
Itália	18.083.773	19.884.564	21.980.956	32.463.503	35.849.566	+ 10,4€	5,0%	6,0%	6,1%
Grécia	1.695.123	2.050.371	1.733.723	2.589.705	3.197.336	+ 23,5%	0,4%	0,5%	0,5%
Chile	26.331.885	22.489.392	22.705.764	35.107.446	39.983.523	+ 13,9%	5,1%	6,5%	6,8%
Tunísia	5.730.652	5.679.344	7.058.982	6.911.383	7.493.836	+ 8,4%	1,6%	1,3%	1,3%
Outros	1.192.344	671.894	1.706.633	3.206.810	6.170.207	+ 92,4%	0,4%	0,6%	1,0%
TOTAL:	401.735.157	422.942.729	441.222.490	540.657.041	590.166.736	+ 9,2%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Programa ALICE, MDICE, Brasil

NOTA: Incluem as importações de Azeite Virgem Lampante e de Óleo de Bagaço de Azeitona (embalado e granel)

Azeite – direitos aduaneiros



Direitos aduaneiros atuais		Após entrada em vigor	
Argentina	Brasil/Paraguai/ Uruguai	Oferta Mercosul	Desmantela- mento
31.5%	9%	Zero no dia 1 de janeiro do ano 15	16 fases iguais anuais



Portugal - Brasil - Vinho

- Principais países exportadores de vinho para o Brasil incluem **Portugal, Chile, Argentina, França e Itália**
- Portugal exportou **79,9 milhões de euros** de vinho para o Brasil em 2024
- Sendo o **4º maior destino das exportações de Portugal**, cujas vendas cresceram **10,48 % em valor e 13,45 % em volume** em comparação em 2023

Em 2023, Portugal conquistou cerca de **16% do mercado** brasileiros de importação de vinhos

O consumo de vinhos importados no Brasil representa cerca de **34%** do mercado total de vinhos, revelando a **forte procura por vinhos internacionais**

Portugal - Brasil - Vinho

2204 - Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluídos os da posição 2009

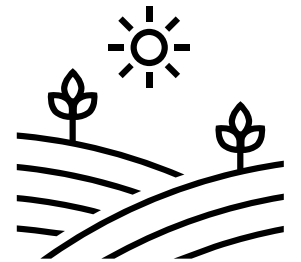
	01/2021 a 12/2021	01/2022 a 12/2022	01/2023 a 12/2023	01/2024 a 06/2024	Cresc. - 2022/2023 - %	Quota - 2023 - %	Preço Médio			
	US\$ FOB	US\$ FOB	US\$ FOB	US\$ FOB	US\$ FOB	US\$ FOB	2021	2022	2023	2024
Chile	183.254.564	185.294.756	172.098.956	86.486.956	7,67%	36,84%	2,62	2,68	2,73	2,71
Argentina	81.739.616	91.643.265	86.683.981	41.405.731	5,72%	18,56%	2,96	3,13	3,32	3,45
Portugal	75.946.500	65.187.278	72.357.213	37.376.130	-9,91%	15,49%	2,92	2,69	2,87	2,93
França	44.018.758	39.119.767	50.587.419	25.166.954	-22,67%	10,83%	5,97	6,33	8,03	9,05
Itália	42.999.177	36.688.090	38.295.592	18.440.506	-4,20%	8,20%	3,49	3,4	3,9	3,85
Outros	48.609.083	41.841.044	47.100.126	19.756.292	-11,17%	10,08%	2,88	2,91	3,21	3,05
TOTAL	476.567.698	459.774.200	467.123.287	228.632.569	-1,57%	100,00%	2,98	2,98	3,22	3,23

Fonte: MDIC (Comexstat)



Fonte: OIV

Vinho – direitos aduaneiros



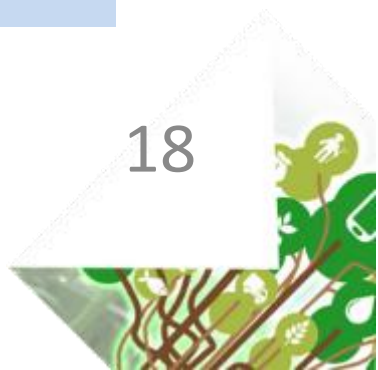
Direitos aduaneiros atuais		Após entrada em vigor	
Argentina	Brasil/Paraguai/ Uruguai	Oferta Mercosul	desmantelamento
35% ou 20% (consoante a categoria)	18%	Zero no dia 1 de janeiro do ano 8	9 fases iguais anuais



Indicações geográficas

O acordo de livre comércio entre a UE e o Mercosul protegerá **36 Indicações Geográficas portuguesas**, entre os quais:

- **6 DOP de Azeites**, como por ex: Azeite de Trás-os-Montes
- **21 DO/IG de vinho** entre os quais : Porto, Madeira, Douro, Vinho verde, Alentejo
- **3 DOP queijos**, dos quais: queijo Serra da Estrela, Queijo S. Jorge
- **1 DOP Fruta** como Pêra Rocha do Oeste



Indicações geográficas - Mercosul

No Brasil, há casos de uso indevido de produtos com indicação de **azeite de Trás-os-Montes DOP**, uso indevido do nome **Serra de Estrela em Queijos** e marcas que lesam a **DOP Porto**, no Brasil e Argentina

Produtos comercializados como se fossem autênticos, **enganam os consumidores e prejudicam os produtores legítimos**



A proteção das IG ajudam a garantir que os produtos sejam reconhecidos e valorizados no mercado do Mercosul, permitindo que **os produtores portugueses vendam seus produtos a um preço *premium***

Agricultura - Desafios

As disposições comerciais do ACL são em grande medida
são liberalizantes, ou seja, abrem o **acesso ao mercado**

No entanto, existem exceções de ambos os lados para os
produtos sensíveis



A UE utiliza um maior número de **contingentes pautais**, enquanto o
Mercosul **exclui principalmente determinados produtos da liberalização**

A redução e a eliminação de direitos aduaneiros sobre
as exportações vai permitir

Aumento das exportações, reduzindo o déficit comercial



Mercosul – Carne de Bovino

Os países do Mercosul têm longa tradição na produção de carne de bovino e são conhecidos por exportar produtos de alta qualidade

O **Brasil** é o maior produtor de carne de bovino do Mercosul e do mundo, com uma produção de aproximadamente **10,8 milhões de ton.**, seguido da **Argentina** com cerca de **3,0 milhões de ton.** de carne de bovino produzida (2024)

Existe o receio de que a concorrência dos **preços mais baixos** dos países do Mercosul venha a perturbar os mercados europeus



Espera-se naturalmente um **aumento das importações de carne de bovino**, no entanto acordo prevê contingente de **99.000 ton.** o que representa apenas **1,2% Consumo UE**

Agricultura - Desafios

O acordo **eliminará ou reduzirá uma série de taxas e encargos elevados** atualmente aplicados, bem como as **medidas de controlo dos preços e os monopólios comerciais** existentes nos países do Mercosul

O acordo em si não reduz automaticamente os entraves ao comércio *per se*, ou seja **nem a UE nem o Mercosul vão reduzir automaticamente os seus requisitos técnicos**

mas através de um **processo de consulta e cooperação**, as medidas regulamentares introduzidas podem ter em conta a especificidade dos parceiros e **conduzir a uma facilitação do comércio a longo prazo**

Maior transparência e previsibilidade



Oportunidades e desafios

Convergência das regulamentações nacionais dos países do Mercosul com as práticas da UE e as normas internacionais, conduzirá a uma **redução gradual dos obstáculos técnicos ao comércio**

- A regulamentação da UE é mais rigorosa e tem um efeito mais negativo nas importações do Mercosul do que no comércio no sentido inverso
- **Será mais fácil para os produtores da UE cumprirem as regulamentações do Mercosul do que os produtores do Mercosul cumprirem as da UE**

Os exportadores do Mercosul terão de respeitar as normas europeias em matéria de saúde e de alimentação para acederem ao mercado UE

Reciprocidade de regras





Em conclusão

O Acordo permitirá:

- Aumentar a **exportações de produtos em que Portugal é competitivo**, azeite, vinho, frutas, reduzindo o défice comercial
- **Melhorar o acesso ao mercados** dos países dos Mercosul, com a diminuição das barreiras não tarifárias
- **Valorizar produtos de agroalimentares** através do **reconhecimento da qualidade**, permitindo preços *premium*
- **Proteger as IG portuguesas** com maior notoriedade contra usos indevidos e usurpações
- Permitir acesso **produções do Mercosul a preços mais baixos**





Em conclusão

Além das vantagens na **redução de direitos aduaneiros** e de acesso ao mercado, os ganhos são igualmente significativos na **simplificação de procedimentos** e na **eliminação de barreiras ao comércio**, a par da **gestão de contingentes** e pela melhoria do **quadro regulamentar nos domínios sanitário e fitossanitário**



**Obrigado pela vossa
atenção!**



Luis.barreiros@gpp.pt



Luis Souto Barreiros

